

Universidade do Estado da Bahia

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, *Campus II*, Alagoinhas

Departamento de Educação, *Campus VII*, Senhor do Bonfim

Departamento de Educação, *Campus VIII*, Paulo Afonso

II ENCONTRO ACADÊMICO DE BIODIVERSIDADE VEGETAL

Biodiversidade Vegetal: 10 anos de contribuição do PPGBVeg

10 a 13 de novembro de 2020

Edição On-line

LIVRO DE RESUMOS

ENABVeg

Realização:

DCET - CAMPUS II
Departamento de Ciências
Exatas e da Terra

DEDC - CAMPUS VII
Departamento
de Educação

DEDC - CAMPUS VIII
Departamento
de Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
(*CAMPUS II – ALAGOINHAS*)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
(*CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM*)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
(*CAMPUS VIII – PAULO AFONSO*)

Prof. José Bites de Carvalho
Reitor

Prof. Marcelo Duarte Dantas de Avila
Vice-Reitor

Prof^a. Márcea Andrade Sales
Pró-Reitora de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

Prof^a. Érica Nogueira Macedo
Diretora do Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II*

Prof^a. Suzzana Alice Lima Almeida
Diretora do Departamento de Educação – *Campus VII*

Prof^a. Susana Menezes Luz de Souza
Diretora do Departamento de Educação – *Campus VIII*

Prof. Nildo Batista Mascarenhas
Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão – *Campus VII*

Prof^a. Marileide Dias Saba
Coordenadora do PPGBVeg e Presidente do II ENABVeg

FICHA CATALOGRÁFICA

II ENCONTRO ACADÊMICO DE BIODIVERSIDADE VEGETAL - ENABVeg

Livro de Resumos do II Encontro Acadêmico de Biodiversidade Vegetal:

Biodiversidade Vegetal: 10 anos de contribuição do PPGBVeg

Evento On-line | 10 a 13 de novembro de 2020

1ª Edição

Dioneis Rodrigues Cardoso da Silva

Elaboração

Marileide Dias Saba

Revisão

Os resumos contidos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos(as) autores(as). As informações existentes nos textos são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as).

FICHA CATALOGRÁFICA

E56 Encontro Acadêmico de Biodiversidade Vegetal - (11.2020: Senhor do Bonfim)

Anais do II Encontro Acadêmico de Biodiversidade Vegetal – Curso de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal [recurso eletrônico], Senhor do Bonfim (BA) – 10 a 13 de Novembro de 2020./ Organização: Dioneis Rodrigues Cardoso e Marileide Dias Saba – Senhor do Bonfim , BA, 2020.

Disponível em: <http://www.ppbveg.uneb.br/index.php/enabveg/>

1. Biologia – Resumos. 2. Biologia – Congressos. 3. Ciências biológicas – Pesquisas. 4. Biodiversidade Vegetal. I. Cardoso, Dioneis Rodrigues. II. Saba, Marileide Dias. III. Universidade do Estado da Bahia.

CDD 574

Biblioteca do Campus II / Uneb

Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barretto - CRB: 5/902

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO EVENTO.....	02
2. ORGANIZAÇÃO.....	03
3. CONVIDADOS.....	04
4. INFORMAÇÕES DO EVENTO.....	07
5. NÚMEROS DO EVENTO.....	08
6. PROGRAMAÇÃO GERAL.....	10
7. MINICURSOS.....	16
8. OFICINAS.....	18
9. PROGRAMAÇÃO – APRESENTAÇÃO EM VÍDEO-PÔSTER.....	19
10. ÍNDICE DE RESUMOS – VÍDEO-PÔSTER.....	22
11. RESUMOS.....	24

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

Nos últimos anos, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) teve relevante crescimento na oferta de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em Salvador e cidades do interior da Bahia, promovendo o maior processo de interiorização da pós-graduação pública já realizado na educação baiana graças ao seu sistema de multicampia. E nessa perspectiva da multicampia, o PPGBVeg foi pioneiro na UNEB no processo de interiorização da Pós-graduação *stricto sensu*, quando, em 2010 iniciou suas atividades em três dos seis *Campi* da instituição que ofertam cursos de graduação em Ciências Biológicas, todos no interior do Estado.

Em 2019, numa perspectiva de estabelecer uma rede de interação fluida e coesa no Programa, tanto no sentido acadêmico como administrativo, foi promovido um encontro que envolveu docentes, discentes, secretários, diretoras e convidados, incluindo atividades de palestras e roda de conversa sobre temas atuais sobre a Pós-graduação e sobre o conhecimento da Biodiversidade. Tais atividades contribuíram para fortalecer a integração dos grupos, que atuam nos três *Campi* da UNEB e constituem o PPGBVeg: o Campus II, de Alagoinhas, Campus VII, em Senhor do Bonfim e o Campus VIII, no município de Paulo Afonso. Assim surgiu o Encontro Acadêmico de Biodiversidade Vegetal (ENABVeg), que em sua primeira edição aconteceu no Auditório do Departamento de Educação no Campus VII da UNEB em Senhor do Bonfim.

Em 2020, considerando que o PPGBVeg completa dez anos de existência, o seu corpo docente e discente se reúne mais uma vez, para celebrar, através do ENABVeg, uma década de contribuição ao conhecimento da biodiversidade vegetal e de formação de Mestres em Biodiversidade Vegetal que, engajados nas suas mais variadas atividades profissionais, continuam ampliando os horizontes da botânica na Bahia e estados vizinhos. Neste sentido, esta celebração de dez anos se fundamenta na integração do corpo docente e discente através da socialização de vasto conhecimento científico gerado nesse período e na continuidade formativa, por meio de oficinas, minicursos e palestras, e integrativa, através de mesas redondas. Considerando o distanciamento social necessário em decorrência da pandemia da Covid-19, o evento ocorreu de modo on-line através das plataformas do YouTube e do Google Meet.



ORGANIZAÇÃO

Presidente do II ENABVeg

Marileide Dias Saba

Comissão Científica

Adilva de Souza Conceição

Dioneis Rodrigues C. da Silva

Francisco Hilder M. e Silva

Marileide Dias Saba

Comissão de Infraestrutura

Ilana Marques de Souza Dias

Juliana Gabriela Alves de Oliveira

Pamela Celina Santos S. de Souza

Rubecleiton Silva Souza

Comissão de Programação e Divulgação

Ilana Marques de Souza Dias

Maria José Gomes de Andrade

Pamela Celina Santos S. de Souza

Rebeca Leite Barbosa

Rubecleiton Silva Souza

Secretaria

Dioneis Rodrigues C. da Silva

Jozilene Lima Roque

Liliane Silva de Jesus

Lucas Favilla Coelho dos Santos

Monitores

Charlane Moura da Silva

Crislane Silva Pereira

Diogo Silva Bezerra

David dos Santos Alves

Edivan Santana Quintino

Wilma Santos Silva



CONVIDADOS

Abertura

Dra. Márcea Andrade Sales – Pró-reitora PPG/ UNEB

Ma. Érica Nogueira Macedo – Diretora DCET II/ UNEB

Ma. Susana Menezes Luz de Souza – Diretora DEDC VIII/ UNEB

Dra. Suzzana Alice Lima Almeida – Diretora DEDC VII/ UNEB

Palestrantes

Dra. Ana Paula Moraes – Universidade Federal do ABC

Ma. Camila Machado do Nascimento

Dr. Carlos Henrique Félix da Silva

Dra. Cláudia Elena Carneiro – UEFS

Dr. Cristiano Eduardo Amaral Silveira Júnior

Me. Diego Augusto Oliveira Dourado – CESVASF

Dr. Edson de Jesus Marques – UNEB

Ma. Ellen Matos Silva Bomfim – SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA

Dra. Eltamara Souza da Conceição – UNEB

Dra. Emanuella Lopes Franco – UNIVASF

Dr. Francisco Hilder Magalhães e Silva – UNEB

Dr. Gabriel do Nascimento Santos - UFBA

Me. Nilo Gabriel Soares Fortes – SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA

Ma. Géssica Souza Santos – UFPE

Dra. Guadalupe Edilma Licon de Macêdo – UESB

Dra. Helen Michelle de Jesus Affe – UERJ

Ma. Jéssica Batista Lima – SEC. MUN. EDUCAÇÃO DELMIRO GOUVEIA

Dr. José Marcos de Castro Nunes – UFBA

Dra. Joyce Avelino Carneiro Santana

Dra. Juliana Santos Silva – UNEB

Dra. Lourdes Cardoso de Souza Neta – UNEB

Dra. Marcela Eugênia Da Silva Cáceres – UFS

Dra. Maria José Gomes De Andrade – UNEB

Dra. Nádia Roque – UFBA



Dr. Paulo Eduardo de Oliveira – USP

Dr. Roger Fagner Ribeiro Melo – UFPE

Dra. Suzana Ursi – USP

Dra. Taiara Aguiar Caires – IF-BA

Ma. Thais dos Santos Rocha

Ma. Wilciane Soares Silva Ferreira – SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA

Coordenadores(as) de Mesas-redondas e Palestras

Dra. Adilva de Souza Conceição – UNEB

Dr. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos – UEFS

Dr. José Marcos de Castro Nunes – UFBA

Dra. Josilda Batista Lima Mesquita Xavier – UNEB

Dra. Luciene Cristina Lima e Lima – UNEB

Dr. Marcos da Costa Silva – UNEB

Dra. Maria José Gomes de Andrade – UNEB

Dra. Marileide Dias Saba – UNEB

Dra. Maristela Casé Costa Cunha – UNEB

Dra. Nadja Santos Vitória – UNEB

Dra. Vera Lúcia Costa Vale – UNEB

Ministrantes dos Minicursos

Dra. Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho – UNEB

Ma. Camila Chagas Correia – FASVIPA/UNEAL/SOS CAATINGA

Me. Deyvison Rhuan Vasco dos Santos – IOC-FIOCRUZ/RJ

Ma. Elaine Cotrim Costa – UFMG

Dra. Lidian Ribeiro de Souza – SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA

Dra. Mara Rojane Barros de Matos – UNEB

Dra. Maria José Gomes de Andrade – UNEB

Dr. Marcelo Reis dos Santos – UNIVASF

Ma. Ravena Malheiros Nogueira – UFMG

Me. Rhuan Carvalho Silva – IF-BA

Dra. Vivian Oliveira Amorim – ESTÁCIO



Ministrantes das Oficinas

Dr. David Fernandes Lima – UNIVASF

Lda. Ilana Marques de Souza Dias – UNEB

Esp. José Antônio da Silva Dantas – UNEB

Ma. Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti – UNIVASF

Lda. Pamela Celina Santos Simplicio de Souza – UNEB

Esp. Rubecleiton Silva Souza – UNEB

Dra. Thais Emanuelle Feijó de Lima

Esp. Wilma Santos Silva – UNEB



INFORMAÇÕES DO EVENTO

Período de realização:

10 a 13 de Novembro de 2020

Tema da Edição:

Biodiversidade Vegetal: 10 anos de contribuição do PPGBVeg

Local/ Forma:

On-line

Plataformas:

YouTube e Google Meet

Realização:

Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Site:

<http://www.ppgbveg.uneb.br/index.php/enabveg/>

E-mail:

enabveg@gmail.com

Rede Sociais:

Instagram: @enabveg.uneb e @ppgbveg

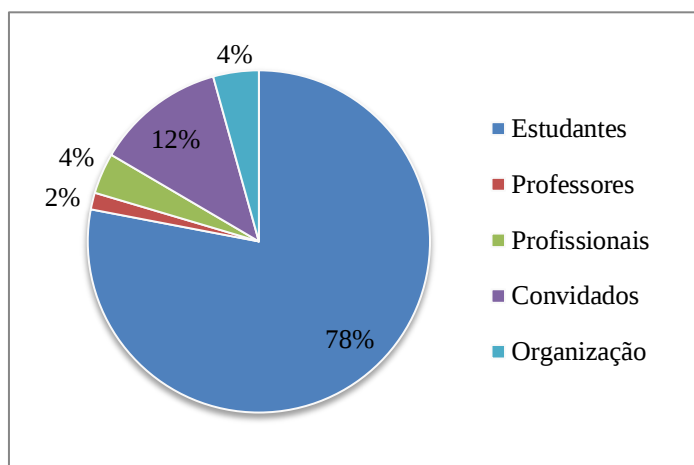
Facebook: <https://www.facebook.com/ppgbveg/>



NÚMEROS DO EVENTO

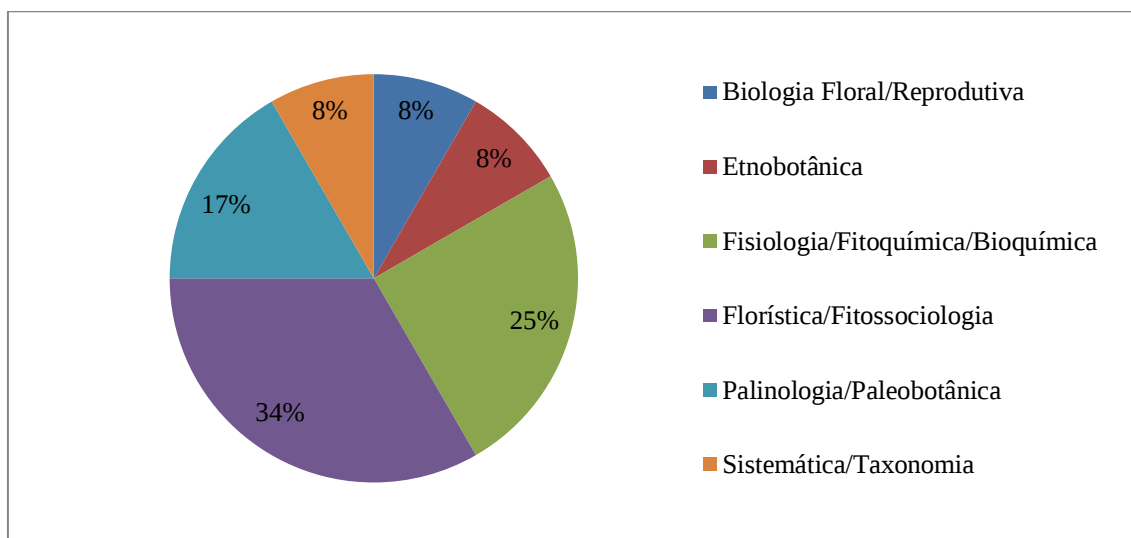
Inscritos

O evento teve 763 inscritos, sendo identificados 344 estudantes, 07 professores, 17 profissionais (técnicos, terceirizados, estagiários e ocupantes de cargos diversos). Além destes, foram 54 convidados (palestrantes, coordenadores de atividades e ministrantes de minicursos e oficinas) e 19 pessoas atuaram na organização do evento.



Submissão de Trabalhos

Foram submetidos 15 resumos simples, sendo 12 aceitos para apresentação na forma de vídeos-pôster, sendo distribuídos em 06 sub-áreas temáticas da botânica (Biologia Floral/Reprodutiva, Etnobotânica, Fisiologia/ Fitoquímica/ Bioquímica, Florística/ Fitossociologia, Palinologia/ Paleobotânica e Sistemática/ Taxonomia).

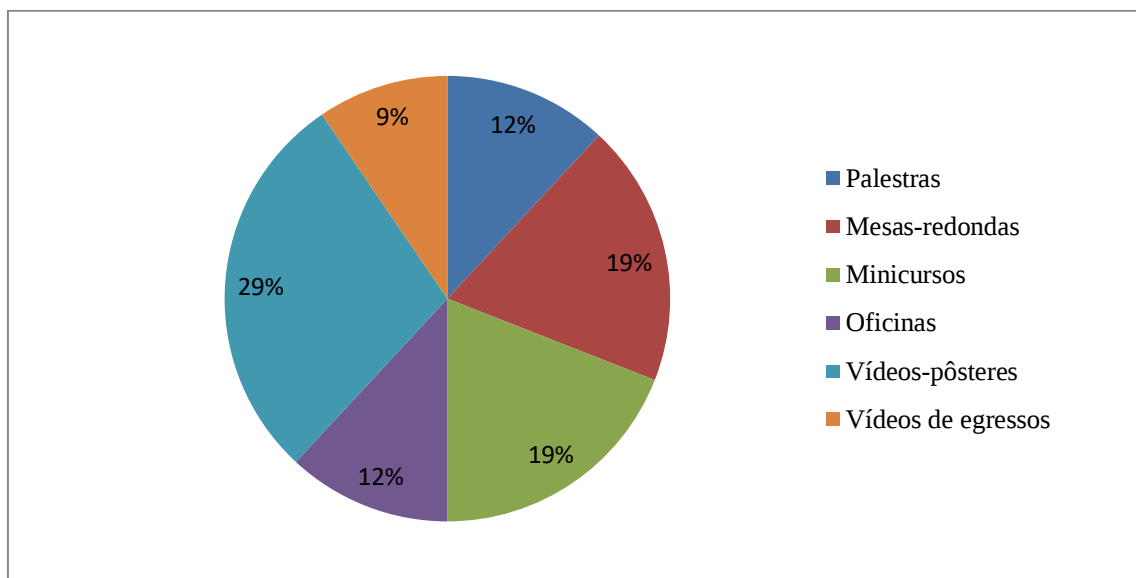


Palestras e Mesas-redondas

Foram realizadas 05 palestras e 08 mesas-redondas que abordaram temas sobre: coleções botânicas, estudo de algas, estudos de fungos e plantas na região Nordeste, palinologia, citogenética, bioprospecção, interação planta-animal, ensino de ciências e popularização científica.

Minicursos e Oficinas

Foram ofertados 08 minicursos e 05 oficinas que enfatizaram temas específicos da botânica, sobretudo a aplicação de ferramentas digitais nos estudos da biodiversidade e da escrita científica.



PROGRAMAÇÃO GERAL

10 de NOVEMBRO de 2020 (TARDE)

14:00 – 15:00: MESA DE ABERTURA

Convidadas:

Dra. Márcea Andrade Sales – Pró-reitora PPG

Dra. Suzana Alice Lima Almeida – Diretora DEDC VII

Ma. Susana Menezes Luz de Souza – Diretora DEDC VIII

Ma. Érica Nogueira Macedo – Diretora DCET II

Dra. Adilva de Souza Conceição – Docente e ex-coordenadora 2010 - 2014

Dra. Maria José Gomes de Andrade – Docente e ex-coordenadora 2014 - 2018

Dra. Marileide Dias Saba – Docente e coordenadora atual

15:00 – 16:00: Palestra – Coleções botânicas e suas contribuições para a conservação da biodiversidade

Palestrante: Dra. Nádia Roque (UFBA)

Coordenadora: Dra. Adilva de Souza Conceição (UNEB)

16:00 – 16:30: Exposição/ Apresentação

16:30 – 17:50: Mesa-redonda – Micodiversidade do semiárido brasileiro

1.1 Microliquens do Semiárido Brasileiro

Palestrante: Dra. Marcela Eugênia da Silva Cáceres (UFS)

1.2 Fungos Ascomycota da ESEC - Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Palestrante: Me. Nilo Gabriel Soares Fortes (SEC. EDUCAÇÃO/BA)

1.3 Fungos coprófilos do Brasil

Palestrante: Dr. Roger Fagner Ribeiro Melo (UFPE)

Coordenadora: Dra. Nadja Santos Vitória (UNEB)

18:00 – 19:20: Mesa-redonda – Leguminosae Juss.: uma abordagem cromossômica

2.1 Evolução cromossômica em legumes dalbergioides

Palestrante: Dra. Ana Paula Moraes (Universidade Federal do ABC)

2.2 Diversidade cariotípica na subfamília Caesalpinioideae (Leguminosae): Uma abordagem citomolecular

Palestrante: Ma. Gêssica Souza Santos (UFPE)

2.2 Desbravando a diversidade cromossômica da Bahia: uma década de contribuições do PPGBVeg

Palestrante e coordenadora: Dra. Maria José Gomes de Andrade (UNEB)

11 de NOVEMBRO de 2020 (MANHÃ)

08:00 – 10:00: Oficina – Organizando referências com a ferramenta Mendeley

Ministrante: Lda. Ilana Marques de Souza Dias (UNEB)



Ministrante: Esp. Rubecleiton Silva Souza (UNEB)

08:00 – 10:00: Oficina – Plantas medicinais validadas cientificamente, preparo e uso correto de chás medicinais

Ministrante: Ma. Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti (UNIVASF)

Ministrante: Dr. David Fernandes Lima (UNIVASF)

08:00 – 10:00: Oficina – Identificação botânica: quais caminhos percorrer?

Ministrante: Esp. Wilma Santos Silva (UNEB)

Ministrante: Esp. José Antonio da Silva Dantas (UNEB)

10:00 – 12:00: Minicurso – Galhas: o que são? Onde vivem? Como se desenvolvem? (Parte 01)

Ministrante: Ma. Elaine Cotrim Costa (UFMG)

Ministrante: Ma. Ravena Malheiros Nogueira (UFMG)

10:00 – 12:00: Minicurso – Análise fitossociológica (Parte 01)

Ministrante: Dra. Mara Rojane Barros de Matos (UNEB)

10:00 – 12:00: Minicurso – Asteraceae da Caatinga: panorama e identificação (Parte 01)

Ministrante: Dra. Vivian Oliveira Amorim (ESTÁCIO)

11 de NOVEMBRO de 2020 (TARDE)

14:00 – 15:20: Mesa-redonda – Contribuição do PPGBVeg para o conhecimento da flora do semiárido baiano

3.1 O Gênero *Mimosa* L. (Leguminosae-Caesalpinoideae) na Ecorregião Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Palestrante: Me. Diego Augusto Oliveira Dourado (CESVASF)

3.2 Malvaceae s.l. na Ecorregião Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Palestrante: Ma. Jéssica Batista Lima (SEC. MUN. EDUC. DELMIRO GOUVEIA)

3.3 Os gêneros *Chamaecrista* Moench e *Senna* Mill. (Leguminosae: Caesalpinioideae) na Ecorregião Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Palestrante: Ma. Wilciane Soares Silva Ferreira (SEC. EDUCAÇÃO/BA)

Coordenadora: Dra. Adilva de Souza Conceição (UNEB)

15:30 – 16:30: Palestra – Estudos em algas no PPGBVeg e a sua contribuição para o conhecimento da biodiversidade na Bahia

Palestrante: Dr. José Marcos de Castro Nunes (UFBA)

Coordenadora: Dra. Maristela Casé Costa Cunha (UNEB)

16:30 – 17:00: Exposição/ Apresentação

17:00 – 18:20: Mesa-redonda – Microscopia eletrônica: uma ferramenta eficaz nos estudos taxonômicos de algas marinhas

4.1 Microscopia eletrônica de varredura na taxonomia de macroalgas marinhas calcárias



Palestrante: Dr. Gabriel do Nascimento Santos (UFBA)

4.2 Análises de ultraestrutura para identificação de microalgas fitoplanctônicas

Palestrante: Dra. Helen Michelle de Jesus Affe (UERJ)

4.3 O que os olhos não veem, a ultraestrutura nos mostra: o estudo das cianobactérias

Palestrante: Dra. Taíara Aguiar Caires (IF-BA)

Coordenador: Dr. José Marcos de Castro Nunes (UFBA)

12 de NOVEMBRO de 2020 (MANHÃ)

08:00 – 12:00: Minicurso – Diversidade vegetal e estratégias de identificação de famílias botânicas (Parte 02)

Ministrante: Profa. Ma. Camila Chagas Correia (UNEAL)

10:00 – 12:00: Minicurso – Galhas: o que são? Onde vivem? Como se desenvolvem? (Parte 02)

Ministrante: Ma. Elaine Cotrim Costa (UFMG)

Ministrante: Ma. Ravena Malheiros Nogueira (UFMG)

10:00 – 12:00: Minicurso – Coleções botânicas e ferramentas online (Parte 01)

Ministrante: Dra. Alexa Araujo de Oliveira Paes Coelho (UNEB)

10:00 – 12:00: Minicurso – Revisão sistemática da literatura científica: bases, protocolos, softwares e plotagem de dados (Parte 01)

Ministrante: Dra. Maria José Gomes de Andrade (UNEB)

Ministrante: Me. Deyvison Rhuan Vasco dos Santos (FIOCRUZ)

10:00 – 12:00: Minicurso – Escrita científica: uma abordagem sobre artigos e patentes (Parte 01)

Ministrante: Dra. Lidian Ribeiro de Souza (SEC. EDUCAÇÃO/BA)

Ministrante: Dr. Marcelo Reis dos Santos (UNISVASF)

10:00 – 12:00: Minicurso – Os bastidores da descoberta da molécula da vida – DNA (Parte 01)

Ministrante: Me. Rhuan Carvalho Silva (IF-BA)

10:00 – 12:00: Minicurso – Análise fitossociológica (Parte 02)

Ministrante: Dra. Mara Rojane Barros de Matos (UNEB)

10:00 – 12:00: Minicurso – Asteraceae da Caatinga: panorama e identificação (Parte 02)

Ministrante: Dra. Vivian Oliveira Amorim (ESTÁCIO)

12 de NOVEMBRO de 2020 (TARDE)

14:00 – 15:00: Palestra 03 – Novos paradigmas biogeográficos: expansão de florestas alto-montanas do Brasil durante a última fase glacial úmida e fria

Palestrante: Prof. Dr. Paulo Eduardo de Oliveira (USP)



Coordenador: Prof. Dr. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (UEFS)

15:00 – 16:20: Mesa-redonda – Estudos palinológicos: contribuição para o conhecimento da biodiversidade vegetal

5.1 Palinologia de Angiospermas: uma abordagem taxonômica

Palestrante: Dr. Cristiano Eduardo Amaral Silveira Júnior

5.2 Palinologia aplicada aos Sítios Arqueológicos Costeiros: os Sambaquis do Recôncavo Baiano

Palestrante: Dra. Joyce Avelino Carneiro Santana

5.3 Revelações sobre a biodiversidade vegetal no semiárido a partir de estudos palinológicos em substratos naturais em ambiente de Caatinga

Palestrante: Dr. Francisco Hilder Magalhães e Silva (UNEB)

Coordenadora: Dra. Marileide Dias Saba (UNEB)

16:30 – 17:00: Exposição/ Apresentação

17:00 – 18:00: Palestra – Métodos de suscetibilidade antimicrobianos de metabólitos de plantas

Palestrante: Dra. Lourdes Cardoso de Souza Neta (UNEB)

Palestrante: Dr. Edson de Jesus Marques (UNEB)

Coordenador: Dr. Marcos da Costa Silva (UNEB)

18:00 – 19:20: Mesa-redonda – A contribuição da bioprospecção para o conhecimento da biodiversidade vegetal

6.1 Perfil químico e biológico de espécies de Briófitas

Palestrante: Ma. Camila Machado do Nascimento

6.2 Propriedades biológicas e perfil químico de extratos de Melastomataceae Juss.

Palestrante: Ma. Ellen Matos Silva Bomfim (SEC. EDUCAÇÃO/BA)

6.3 Perfil químico e farmacológico das espécies *Psidium bahianum* Landrum & Funch e *Psidium oligospermum* Mart. Ex. (Myrtaceae)

Palestrante: Ma. Thais dos Santos Rocha

Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Costa Vale (UNEB)

13 de NOVEMBRO de 2020 (MANHÃ)

08:00 – 10:00: Oficina – Elaboração de infográficos como uma ferramenta para divulgação científica

Ministrante: Lda. Ilana Marques de Souza Dias (UNEB)

Ministrante: Esp. Rubecleiton Silva Souza (UNEB)

Ministrante: Lda. Pamela Celina Santos Simplicio Souza (UNEB)

08:00 – 10:00: Oficina – Isolamento de fungos endofíticos de plantas do semiárido

Ministrante: Dra. Thaís Emanuelle Feijó de Lima



10:00 – 12:00: Minicurso – Coleções botânicas e ferramentas online (Parte 02)

Ministrante: Dra. Alexa Araujo de Oliveira Paes Coelho (UNEB)

10:00 – 12:00: Minicurso – Revisão sistemática da literatura científica: bases, protocolos, softwares e plotagem de dados (Parte 02)

Ministrante: Dra. Maria José Gomes de Andrade (UNEB)

Ministrante: Me. Deyvison Rhuan Vasco dos Santos (FIOCRUZ)

10:00 – 12:00: Minicurso - Escrita científica: uma abordagem sobre artigos e patentes (Parte 02)

Ministrante: Dra. Lidian Ribeiro de Souza (SEC. EDUCAÇÃO/BA)

Ministrante: Dr. Marcelo Reis dos Santos (UNIVASF)

10:00 – 12:00: Minicurso – Os bastidores da descoberta da molécula da vida – DNA (Parte 02)

Ministrante: Me. Rhuan Carvalho Silva (IF-BA)

13 de NOVEMBRO de 2020 (TARDE)

14:00 – 15:00: Palestra – Polinização por abelhas e conservação de ecossistemas

Palestrante: Dra. Emanuella Lopes Franco (UNIVASF)

Coordenadora: Dra. Luciene Cristina Lima e Lima (UNEB)

15:00 – 16:20: Mesa-redonda – A relação planta-animal na biodiversidade

7.1 O papel das perturbações humanas e redução na precipitação sobre as interações planta-formiga

Palestrante: Dr. Carlos Henrique Félix da Silva

7.2 Perspectivas sobre a interação entre formigas e plantas envolvendo elaióforos

Palestrante: Dra. Eltamara Souza da Conceição (UNEB)

7.3 Entendendo como as galhas são ótimos modelos para estudos biológicos

Palestrante: Dra. Juliana Santos Silva (UNEB)

Coordenadora: Profa. Dra. Luciene Cristina Lima e Lima (UNEB)

16:30 – 17:00: Exposição/ Apresentação

17:00 – 18:20: Mesa-redonda – Ensino de Botânica e divulgação científica: perspectivas futuras

8.1 O ensino de Botânica pós-pandemia: outros olhares, novos rumos

Palestrante: Dra. Cláudia Elena Carneiro (UEFS)

8.2 As pequenas coleções e sua contribuição no ensino de botânica e na divulgação científica

Palestrante: Dra. Guadalupe Edilma Licon De Macêdo (UESB)

8.3 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: múltiplas possibilidades para o ensino e divulgação da Botânica

Palestrante: Dra. Suzana Ursi (USP)



Coordenadora: Dra. Josilda Batista Lima Mesquita Xavier (UNEB)

18:30 – 19:30: ENCERRAMENTO

Comissão organizadora



MINICURSOS (04 horas)

1) Diversidade vegetal e estratégias de identificação de famílias botânicas

Ementa: Ecorregiões e flora da Caatinga; Conhecendo as principais famílias botânicas ocorrentes na caatinga e suas especificidades.

Ministrante: Ma. Camila Chagas Correia – FASVIPA/UNEAL/SOS CAATINGA

2) Galhas: o que são? Onde vivem? Como se desenvolvem?

Ementa: Conceitos e o panorama geral da diversidade de galhas no Brasil, focando na morfotipagem de galhas. Pranchas em alta resolução de artigos de galhas. Morfotipagem das galhas.

Ministrante 1: Ma. Elaine Cotrim Costa – UFMG

Ministrante 2: Ma. Ravena Malheiros Nogueira – UFMG

3) Coleções botânicas e ferramentas online

Ementa: Coleções Botânicas. Importância das Coleções Botânicas. Tipos de Coleções Botânicas: herbários, carpotecas, xilotecas, palinotecas, bancos de germoplasma, hortos e jardins botânicos. Principais herbários do mundo e sua importância para a biodiversidade. Uso de ferramentas on line para documentação das Coleções Botânicas. Importância das ferramentas on line na preservação dos acervos e no acesso aos dados da biodiversidade.

Ministrante: Dra. Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho – UNEB

4) Revisão sistemática da literatura científica: bases, protocolos, softwares e plotagem de dados

Ementa: O processo de revisão da literatura requer a elaboração de uma síntese pautada em diferentes tópicos, capazes de criar uma ampla compreensão sobre o conhecimento. Ela envolve a organização e a discussão de um assunto de pesquisa. O objetivo de fundamentar teoricamente um determinado tema. O Curso abordará elementos para descrever o estado da arte de um assunto específico, sob o ponto de vista teórico ou contextual apresentando as diferenças entre revisão narrativa/integrativa e a revisão sistemática com seu rigor metodológico, claro e reproduzível, baseado em protocolos e meta-análises.

Ministrante 1: Me. Deyvison Rhuan Vasco dos Santos – IOC-FIOCRUZ/RJ

Ministrante 2: Dra. Maria José Gomes de Andrade – UNEB

5) Escrita científica: uma abordagem sobre artigos e patentes

Ementa: Perfil do pesquisador e Epistemologia da Pesquisa. Especificidades da escrita científica. Elementos essenciais da redação científica. Bases indexadas e acesso às bibliotecas online. Escolhendo uma revista para publicar: escopo, qualis e fator de impacto. Citações e fator H. Linguagem e a dinâmica editorial. Má conduta na pesquisa científica. Gerenciadores de referências bibliográficas. Inovação e propriedade intelectual. O INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Patentes. O depósito de pedido de patente. Noções sobre redação de patentes.

Ministrante 1: Dra. Lidian Ribeiro de Souza – SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA

Ministrante 2: Dr. Marcelo Reis dos Santos – UNIVASF



6) Os bastidores da descoberta da molécula da vida – DNA

Ementa: Discussão a partir dos percalços, preconceito e ética que influenciaram as pesquisas e publicação dos dados sobre a estrutura da molécula de DNA e o não reconhecimento das contribuições científicas de Rosalind Franklin.

Ministrante: *Me. Rhuan Carvalho Silva – IF-BA*

7) Análise fitossociológica

Ementa: Conceitos básicos em fitossociologia. Métodos de levantamento dos componentes herbáceo, arbustivo e arbóreo. Parâmetros fitossociológicos. Métodos de classificação e ordenação. Aplicativos computacionais para análise fitossociológica. Interpretação dos dados fitossociológicos.

Ministrante: *Dra. Mara Rojane Barros de Matos – UNEB*

8) Asteraceae da Caatinga: panorama e identificação

Ementa: Panorama das Asteraceae na Caatinga. Identificação das tribos. Características diagnósticas das espécies com ampla distribuição no domínio.

Ministrante: *Dra. Vivian Oliveira Amorim – ESTÁCIO*



OFICINAS (02 horas)

1) Organizando referências com a ferramenta Mendeley

Ementa: Armazenamento, organização e citação de referências utilizando o Mendeley - gestor bibliográfico e rede social fornecido gratuitamente pela Editora Elsevier. Instalação, registro e uso de ferramentas do programa. Download de artigos, formulação de referências e organização dos documentos em pastas.

Ministrante 1: Lda. Ilana Marques de Souza Dias – UNEB

Ministrante 2: Esp. Rubecleiton Silva Souza – UNEB

2) Plantas medicinais validadas cientificamente, preparo e uso correto de chás medicinais

Ementa: Apresentação das Plantas Medicinais Validadas Cientificamente; Formas de Preparo de Chás Medicinais – Benefícios, Cuidados da Coleta ao Preparo.

Ministrante 1: Dr. David Fernandes Lima – UNIVASF

Ministrante 2: Ma. Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti – UNIVASF

3) Identificação botânica: quais caminhos percorrer?

Ementa: Campo: antes, durante e depois. Características morfológicas a se considerar em espécies vegetais. Manuais de identificação de plantas. Chave de Identificação. A internet como ferramenta de identificação. Herborização e Montagem de exsicatas.

Ministrante 1: Esp. José Antônio da Silva Dantas – UNEB

Ministrante 2: Esp. Wilma Santos Silva – UNEB

4) Elaboração de infográficos como uma ferramenta para divulgação científica

Ementa: Construção de infográficos (Cards, resumos gráficos...) que estejam atrelados ao processo de popularização da Ciência. Direito de imagem. CC0- Creative Commons Zero.

Ministrante 1: Lda. Ilana Marques de Souza Dias – UNEB

Ministrante 2: Lda. Pamela Celina Santos Simplício Souza – UNEB

Ministrante 3: Esp. Rubecleiton Silva Souza – UNEB

5) Isolamento de fungos endofíticos de plantas do semiárido

Ementa: Estudar a importância e utilização desses fungos em diferentes áreas: taxonômica, biotecnológica, farmacêutica e controle biológico.

Ministrante: Dra. Thais Emanuelle Feijó de Lima



PROGRAMAÇÃO APRESENTAÇÃO EM VÍDEO-PÔSTER

10 de NOVEMBRO de 2020

16:00 - 16:30h

Link do YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=w6ysvYFa9qU&list=PLeDHqnXL8MVXJ7mnWIW6LtZN2_Rk1FT4b&index=3

Título: **Levantamento preliminar da flora de um campus universitário da cidade de Crateús no semiárido cearense**

Autores: Antonio Jeovani Carvalho FERREIRA

Intervalo vídeo: 00:05 – 4:24min

Título: **Florística das matas de galeria do Parque Cesamar, Palmas – TO**

Autores: Luciana dos Santos Dias de OLIVEIRA; Iuri Fernando Rodrigues LIMA; Gutemberg Lopes da SILVA JR & Laiane Ferreira MORAIS

Intervalo vídeo: 04:25 – 9:26min

Título: **A família Fabaceae: o clado Mimosidae na Mata do Buraquinho, João Pessoa, Paraíba – Brasil**

Autores: Tayná Galvão dos SANTOS

Intervalo vídeo: 09:27 – 13:27min

11 de NOVEMBRO de 2020

16:30 - 17:00h

Link do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=ILO95flGmYs&list=PLeDHqnXL8MVW0Y9X4vMNZR15vt8N4ZkhB&index=3>

Título: **Composição florística e fitossociológica de um remanescente de Caatinga arbustivo-arbórea no município de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil**

Autores: Juliana Gabriela Alves de OLIVEIRA; Anelise Dantas Ribeiro da SILVA; Arilma Silva dos SANTOS; Evelin Alves de LIMA; Francisnete Ferreira LOPES; Hélio Souza dos REIS; Luana Rocha da Silva SANTOS; Márcia Cardoso da SILVA; Neuber Santos DUARTE & Valdira de Jesus SANTOS

Intervalo vídeo: 00:05 – 5:01min

Título: **Os gêneros *Evolvulus* L. e *Merremia* Dennst. Ex Endl. (Convolvulaceae Juss.) no município de Paulo Afonso, Bahia, Brasil**

Autores: Juthaí Araújo Santos TEIXEIRA & Adilva de Souza CONCEIÇÃO

Intervalo vídeo: 05:02 – 10:01min



Título: **Evolvulus frankenioides Moric. (Convolvulaceae): estratégias de um sistema de polinização generalista**

Autores: Daniel da Silva ARRUDA; Bruna Yvila Melo SANTOS; Bruna Kelly SILVA & Ana Virgínia LEITE

Intervalo vídeo: 10:02 – 14:26min

12 de NOVEMBRO de 2020

16:30 - 17:00h

Link do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=DztTGrXJsVA&list=PLeDHqnXL8MVXBCL8r3YDrgbKS7TzNh5lb&index=3>

Título: **Flora polínica de espécies herbáceas de Fabales e Poales das Restingas da praia de Massarandupió, Litoral Norte da Bahia, Brasil**

Autores: Neuber Santos DUARTE; Evelin Alves de LIMA; Hélio Souza dos REIS; Marileide Dias SABA & Francisco Hilder Magalhães e SILVA

Intervalo vídeo: 00:05 – 04:46min

Título: **Flora polínica de Rubiaceae da vegetação de Restinga da APA Rio Capivara Litoral Norte da Bahia, Brasil**

Autores: Hélio Souza dos REIS; Evelin Alves de LIMA; Neuber Santos DUARTE; Marileide Dias SABA & Francisco Hilder Magalhães e SILVA

Intervalo vídeo: 04:47 – 09:16min

Título: **Uso de plantas medicinais por idosos no município de Lagoa-Seca, PB**

Autores: Rayane Ellen de Oliveira JERÔNIMO; Juciely Gomes da SILVA & Camila Firmino de AZEVEDO

Intervalo vídeo: 09:18 – 13:54min

13 de NOVEMBRO de 2020

16:30 - 17:00h

Link do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=BWYsor8PTqc&list=PLeDHqnXL8MVXaLZ4jq0f1kN7JR77O2ZU9&index=3>

Título: **Avaliação da atividade antimicrobiana da espécie de Briófitas Rosulabryum densifolium (Brid.) Ochyra (Bryaceae)**

Autores: Camila Machado do NASCIMENTO; Thais dos Santos ROCHA; Edson de Jesus MARQUES; Vera Lúcia Costa VALE; Pedro Tiago Barreto de SÁ & Marcos da Costa SILVA

Intervalo vídeo: 00:05 – 04:44min

Título: **Avaliação do potencial antioxidante e toxicidade dos extratos de Psidium bahianum Landrum & Funch (Myrtaceae)**

Autores: Thais ROCHA; Edson MARQUES; Camila NASCIMENTO; Marcos da Costa SILVA & Vera Lúcia Costa VALE

Intervalo vídeo: 04:46 – 10:15min



Título: Aspectos clínicos e patológicos da intoxicação de bovinos pelas espécies *Senna occidentalis* L. Irving & Barneby e *Senna obtusifolia* L. Irvin & Amp; Barneby

Autores: Carolina Machado do NASCIMENTO; Pedro Tiago Barreto de SÁ; Thais dos Santos ROCHA & Camila Machado do NASCIMENTO

Intervalo vídeo: 10:18 – 14:26min



ÍNDICE DE RESUMOS – VÍDEO-PÔSTER

❖ Biologia Floral/Reprodutiva

1. *Evolvulus frankenioides* Moric. (Convolvulaceae): estratégias de um sistema de polinização generalista24
Daniel da Silva ARRUDA; Bruna Yvila Melo SANTOS; Bruna Kelly SILVA & Ana Virgínia LEITE

❖ Etnobotânica

2. Uso de plantas medicinais por idosos no município de Lagoa-Seca, PB.....25
Rayane Ellen de Oliveira JERÔNIMO; Juciely Gomes da SILVA & Camila Firmino de AZEVEDO

❖ Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

3. Aspectos clínicos e patológicos da intoxicação de bovinos pelas espécies *Senna occidentalis* L. Irving & Barneby e *Senna obtusifolia* L. Irvin & Amp; Barneby.....26
Carolina Machado do NASCIMENTO; Pedro Tiago Barreto de SÁ; Thais dos Santos ROCHA & Camila Machado do NASCIMENTO

4. Avaliação da atividade antimicrobiana da espécie de Briófitas *Rosulabryum densifolium* (Brid.) Ochyra (Bryaceae).....27
Camila Machado do NASCIMENTO; Thais dos Santos ROCHA; Edson de Jesus MARQUES; Vera Lúcia Costa VALE; Pedro Tiago Barreto de SÁ & Marcos da Costa SILVA

5. Avaliação do potencial antioxidante e toxicidade dos extratos de *Psidium bahianum* Landrum & Funch (Myrtaceae).....28
Thais ROCHA; Edson MARQUES; Camila NASCIMENTO; Marcos da Costa SILVA & Vera Lúcia Costa VALE

❖ Florística/Fitossociologia

6. Composição florística e fitossociológica de um remanescente de Caatinga arbustivo-arbórea no município de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil.....29
Juliana Gabriela Alves de OLIVEIRA; Anelise Dantas Ribeiro da SILVA; Arilma Silva dos SANTOS; Evelin Alves de LIMA; Francisnete Ferreira LOPES; Hélio Souza dos REIS; Luana Rocha da Silva SANTOS; Márcia Cardoso da SILVA; Neuber Santos DUARTE & Valdira de Jesus SANTOS

7. Levantamento preliminar da flora de um campus universitário da cidade de Crateús no semiárido cearense.....30
Antonio Jeovani Carvalho FERREIRA

8. Florística das matas de galeria do Parque Cesamar, Palmas – TO.....31
Luciana dos Santos Dias de OLIVEIRA; Iuri Fernando Rodrigues LIMA; Gutemberg Lopes da SILVA JR & Laiane Ferreira MORAIS

9. Os gêneros *Evolvulus* L. e *Merremia* Dennst. Ex Endl. (Convolvulaceae Juss.) no município de Paulo Afonso, Bahia, Brasil32
Juthaí Araújo Santos TEIXEIRA & Adilva de Souza CONCEIÇÃO

❖ **Palinologia/Paleobotânica**

10. Flora polínica de espécies herbáceas de Fabales e Poales das Restingas da praia de Massarandupió, Litoral Norte da Bahia, Brasil.....33
Neuber Santos DUARTE; Evelin Alves de LIMA; Hélio Souza dos REIS; Marileide Dias SABA & Francisco Hilder Magalhães e SILVA

11. Flora polínica de Rubiaceae da vegetação de Restinga da APA Rio Capivara Litoral Norte da Bahia, Brasil.....34
Hélio Souza dos REIS; Evelin Alves de LIMA; Neuber Santos DUARTE; Marileide Dias SABA & Francisco Hilder Magalhães e SILVA

❖ **Sistemática/Taxonomia**

12. A família Fabaceae: o clado Mimosidae na Mata do Buraquinho, João Pessoa, Paraíba – Brasil.....35
Tayná Galvão dos SANTOS





***Evolvulus frankenioides* MORIC. (CONVOLVULACEAE): ESTRATÉGIAS DE UM SISTEMA DE POLINIZAÇÃO GENERALISTA**

Daniel da Silva ARRUDA¹, Bruna Yvila Melo SANTOS¹, Bruna Kelly SILVA¹ & Ana Virgínia LEITE¹.

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Depto. de Biologia, Laboratório de Ecologia Reprodutiva de Angiospermas, E-mail: danielarruda424@gmail.com

Evolvulus frankenioides ocorre em campos abertos e bordas de floresta, é comum em restinga e ambientes antropizados. Suas flores apresentam morfologia que facilita o acesso ao recurso, com uma polinização generalista. Objetivou-se avaliar o sistema de polinização de *E. frankenioides* ocorrente na APA Jenipabu, RN. Foram realizadas 90h de observações focais dos visitantes florais durante o pico de floração da espécie (Julho e Agosto - 2020) e em diferentes manchas. Foram traçadas parcelas de 1m x1m para delimitar o campo de visão dos observadores. Os polinizadores foram classificados em raros (< 10%), frequentes (10%-30%) e abundantes (> 30%), e o tipo de polinização em nototríbica e esterotríbica. *E. frankenioides* foi visitada por cinco espécies de abelhas (*Apis mellifera*, *Augochlora* sp., *Plebeia* sp., Abelha sp.1, Abelha sp.2) e três de moscas (*Palpada* sp., *Ocyptamus* sp., Mosca sp.3), que coletaram pólen e realizaram polinização esterotríbica. *Augochlora* sp. foi polinizador abundante, com 50% das visitas, *Plebeia* sp. foi frequente (30%) e as demais espécies foram polinizadores raros (ou seja: *Plebeia* sp. e Abelha sp.2 com respectivos 2% e 6,6% das visitas; moscas *Palpada* sp., *Ocyptamus* sp., sp.3, com 5%, 2,2% e 5,3% das visitas, respectivamente e *Apis mellifera* com 0,5%). Para a maioria dos visitantes florais, *E. frankenioides* não é a única fonte de recurso, visto que foi observado *Augochlora* sp. visitar também flores de *Borreria* sp. (Rubiaceae) e *Stylosanthes* sp. (Fabaceae). *Plebeia* sp. e sp.1, visitaram flores de *Mimosa* sp. (Fabaceae), *Palpada* sp. e sp.2 visitaram *Richardia* sp. (Rubiaceae) e *Stylosanthes* sp., *Apis mellifera* visitou uma espécie de Asteraceae. A floração conjunta com espécies da área eleva a atração dos visitantes florais, e a morfologia floral generalista propicia partilha de polinizadores, possibilitando a reprodução em caso de escassez de polinizadores. Tais estratégias parecem contribuir com a reprodução de *E. frankenioides* na área. (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ)

Palavras-chave: Flores; Polinizadores; Reprodução.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS NO MUNICÍPIO DE LAGOA-SECA, PB

Rayane Ellen de Oliveira JERÔNIMO¹, Juciely Gomes da SILVA² & Camila Firmino de AZEVEDO³

1. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias;
 2. Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia
 3. Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia.
- E-mail: rayanneoliveira67@live.com

Desde o início, o uso de plantas medicinais faz parte da história da humanidade por seus efeitos terapêuticos e preventivos. Esse conhecimento é passado de geração em geração, principalmente entre os idosos. No entanto, o uso impróprio pode ser prejudicial à saúde, especialmente nos idosos, pois se enquadram no grupo de risco. Portanto, foi realizado um estudo etnobotânico com idosos da cidade de Lagoa Seca-PB, estudantes da Universidade Aberta à Maturidade (UAMA), com o objetivo de identificar as plantas utilizadas para os problemas crônicos de saúde. No primeiro momento foram realizadas conversas com o grupo de idosos com a finalidade de explicar o intuito da pesquisa e após o consentimento dos mesmos foi aplicado um questionário semiestruturado, em seguida foram realizadas palestras sobre o uso seguro e racional desse recurso. Dos 27 idosos entrevistados (55,55%) afirmaram possuir problemas crônicos de saúde. Dentre os problemas de saúde, foram citados pressão alta (22,22%), problemas nos ossos (29,62%), colesterol alto (3,70%) e outros (3,70%). Foi questionado também se eles tomavam remédio para esses problemas e todos afirmaram que sim. Em relação ao uso de plantas medicinais (92,59%) dos idosos afirmaram já ter utilizado. Ao serem questionados sobre a frequência de uso, (11,11%) usavam todos os dias, (18,51%) só uma vez na semana, (25,92%) raramente, (37,03%) só quando ficava doente e (7,40%) afirmaram que nunca usavam. Sobre o uso de plantas medicinais para problemas crônicos, (37,03%) afirmaram utilizar, estando entre as mais citadas o alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) para problemas nos ossos (40%), camomila (*Matricaria chamomilla* M.) para pressão alta (30%), hortelã (*Mentha x villosa* L.) para colesterol alto (20%) e erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mil.) para insônia (10%), ao confrontar com a literatura a maioria das indicações estão de acordo com o uso que os idosos entrevistados relataram, entretanto é importante evitar o uso indevido que pode ocorrer em relação a algumas espécies, sendo imprescindível que haja orientação para evitar problemas de saúde decorrentes do uso não racional dessas espécies.

Palavras-chave: Etnobotânica; Doenças Crônicas; Uso racional.



**ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DA INTOXICAÇÃO DE BOVINOS
PELAS ESPÉCIES *Senna occidentalis* L. Irving & Barneby e *Senna obtusifolia* L. Irvin
& Barneby**

Carolina MACHADO DO NASCIMENTO¹, Pedro Tiago BARRETO DE SÁ², Thais DOS SANTOS
ROCHA² & Camila MACHADO DO NASCIMENTO²

1. Universidade Federal da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas e Profissões da
Saúde; 2. Universidade do Estado da Bahia. E-mail: nascimento.carolina@ufba.br

O gênero *Senna* pertence à família Leguminosae e está incluso na subfamília Caesalpinoideae. *Senna occidentalis* L. Irving & Barneby é conhecida popularmente como “fedegoso” ou “manjerioba” e *Senna obtusifolia* L. Irving & Barneby como “fedegoso-branco” ou “mata-pasto liso”. Essas espécies são apontadas como invasoras de pastos, terrenos baldios e plantações de soja, sorgo e trigo. São plantas que possuem sementes tóxicas e podem infestar pastos bovinos, causando a intoxicação desses animais. No entanto, essas espécies apresentam importância medicinal, pois tanto *S. occidentalis* quanto *S. obtusifolia* dispõem de propriedades antimicrobianas. Com base no exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever os achados referentes a casos de intoxicação de bovinos por *S. occidentalis* e *S. obtusifolia*, descrevendo aspectos clínicos e patológicos. O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, baseada em levantamento bibliográfico, que utilizou artigos publicados em revistas indexadas nas bases de dados: Google acadêmico e Scielo nos idiomas português, inglês e espanhol, nos períodos de 2000 a 2020. Para melhor definição dos termos de busca nas bases selecionadas os descritores de pesquisa foram: *Senna occidentalis*, *Senna obtusifolia*, intoxicação e miopatia. Através do material consultado foi possível identificar que a intoxicação dos bovinos causada pelas duas espécies pode originar miopatias graves resultantes de processos necróticos e degenerativos nas células musculares, além de lesões hepáticas e renais. Os mecanismos pelos quais *S. occidentalis* e *S. obtusifolia* causam necrose e degeneração muscular, além de lesões hepáticas e renais, ainda não foram totalmente elucidados, sendo necessária a realização de pesquisas mais aprofundadas a respeito do tema. Sendo assim, baseado nos artigos analisados foi possível concluir que apesar das diversas propriedades fitoterápicas *S. occidentalis* e *S. obtusifolia*, essas espécies são prejudiciais à saúde dos bovinos.

Palavras-chave: Lesões; Miopatia; Necrose; Plantas tóxicas.



**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA ESPÉCIE DE BRIÓFITA
Rosulabryum densifolium (BRID.) OCHYRA (BRYACEAE)**

Camila Machado do NASCIMENTO¹; Thais dos Santos ROCHA¹; Edson DE JESUS MARQUES¹; Vera Lúcia COSTA VALE¹; Pedro Tiago BARRETO DE SÁ¹; Marcos DA COSTA SILVA¹.

1. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e da Terra.

E-mail: cami.lla_91@hotmail.com

A propagação de microorganismos multirresistentes vem sendo mencionado, incentivando assim a procura de novos antimicrobianos, como por exemplo, as plantas que são usadas na medicina tradicional. As briófitas pertencem ao grupo de vegetais que apresentam um grandioso potencial biológico. Estudos comprovam que há anos na China essas plantas eram utilizadas no tratamento de uma série de doenças. Com base nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de extratos da espécie de briófitas *Rosulabryum densifolium* (Brid.) Ochya. As amostras foram coletadas no remanescente de mata localizado no campus II da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O material coletado foi identificado e submetido à secagem a 50°C para a perda da sua umidade. Em seguida realizou-se a trituração e, posteriormente, a maceração, que foi realizada em três solventes, primeiramente em hexano seguido de acetato de etila e álcool etílico (etanol). Para o controle de sensibilidade dos ensaios foram utilizadas seis linhagens bacterianas, gram-positivas (*Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus* e *Micrococcus luteus*), gram-negativas (*Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Salmonella choleraesuis*), e três linhagens fúngicas são elas: *Aspergillus niger*, *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Para realização do teste foi utilizado o método de difusão em disco. Dos três extratos testados, o hexânico foi o que apresentou atividade. Esse extrato mostrou-se ativo para a cepa fúngica de *C. Albicans* apresentando halo de inibição de 11,0 mm. *C. albicans* é conhecido como a que mais transmite doenças e é considerado como um dos fungos de maior importância odontológica. Além disso, são capazes de atingir a parte exterior da pele e mucosas, podendo causar candidíase oral, vaginal e onicomicoses. Apesar do extrato apresentar boa atividade para a espécie fúngica de *C. Albicans* é necessário a realização de ensaios futuros para melhor confirmação do resultado.

Palavras-chave: Potencial Biológico, Extratos Vegetais, *Candida albicans*



**AValiação DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E TOXICIDADE DOS
EXTRATOS DE *Psidium bahianum* Landrum & Funch (MYRTACEAE)**

Thais ROCHA¹, Edson MARQUES¹, Camila NASCIMENTO¹, Marcos SILVA¹ & Vera
VALE¹

1. Universidade do Estado da Bahia; Departamento de Ciências Exatas e da Terra
E-mail: taybio92@gmail.com

O estresse oxidativo é uma das principais causas de danos celulares, estando associado ao desenvolvimento de patologias crônicas e degenerativas. O conhecimento sobre o impacto dos compostos antioxidantes na promoção da saúde tem levado a pesquisas crescentes no campo dos antioxidantes naturais, principalmente aqueles encontrados em plantas, as quais são detentoras de uma ampla variedade de moléculas bioativas de baixa toxicidade, capazes de prevenir ou reduzir a extensão do dano oxidativo. Nesse estudo, investigamos pela primeira vez o potencial antioxidante e a toxicidade dos extratos de *Psidium bahianum* Landrum & Funch. Os extratos das folhas e do caule, foram obtidos por percolação utilizando solventes de diferentes polaridades: Hexano, Acetato de etila e Etanol. O potencial redutor dos extratos foi avaliado através do método de DPPH, acompanhado de análise espectrofotométrica realizada a 492 nm, em triplicata, sendo a capacidade antioxidante expressa em porcentagem. A toxicidade dos extratos foi avaliada pelo teste de letalidade com *Artemia salina* Leach e por meio de ensaios hemolíticos em eritrócitos de carneiro. A avaliação da atividade antioxidante revelou que todos os extratos do caule e das folhas, foram capazes de sequestrar radicais livres. No entanto, os maiores percentuais foram obtidos para os extratos em acetato de etila e etanol ($\geq 80\%$), sem diferença significativa entre eles ($p < 0,005$). A maioria dos extratos não demonstraram potencial tóxico através da viabilidade de *A. salina*, com exceção dos extratos de folhas em acetato de etila e etanol, que foram moderadamente tóxicos com concentração letal média (CL50) de 489,80 e 323,60 $\mu\text{g} / \text{ml}$, respectivamente. Os testes hemolíticos confirmaram a ausência de toxicidade das amostras, visto que não promoveram hemólise em nenhuma das concentrações testadas. No geral, essas descobertas fornecem valiosas informações a respeito do potencial antioxidante e citotóxico dos extratos de *Psidium bahianum*, contribuindo para a segurança do uso tradicional da espécie. (CAPES)

Palavras-chave: DPPH, *Psidium bahianum*, citotoxicidade.



**COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLÓGICA DE UM REMANESCENTE
DE CAATINGA ARBUSTIVO-ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO
BONFIM, BAHIA, BRASIL**

Juliana Gabriela Alves de OLIVEIRA¹, Anelise Dantas Ribeiro da SILVA², Arilma Silva dos SANTOS², Evelin Alves de LIMA², Francisnete Ferreira LOPES², Hélio Souza dos REIS^{2,1}, Luana Rocha da Silva SANTOS², Márcia Cardoso da SILVA², Neuber Santos DUARTE² & Valdira de Jesus SANTOS²

1. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Botânica; 2. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Botânica.

E-mail: ju.gaby.3120@hotmail.com

A flora da Caatinga é uma das mais heterogêneas do Brasil, apresentando muitas variáveis em sua estrutura e fisionomia. Estudos sobre a composição e estrutura dessa vegetação permitem entender os aspectos da ecologia regional, fornecendo bases para sua conservação e recuperação. Neste sentido, esta pesquisa buscou descrever a composição e estrutura fitossociológica da vegetação arbustiva-arbórea de um fragmento de Caatinga da Universidade do Estado da Bahia (UNEB-Campus VII), Senhor do Bonfim, Bahia. A pesquisa foi realizada no ano de 2018. Para o levantamento florístico e dos dados de estrutura, foram delimitadas 20 parcelas contínuas (20x10 m), em uma área de 0,5 ha, aproximadamente. Foram mensurados os caules de todos os indivíduos arbóreos e arbustivos encontrados, como a altura (H) e perímetro (PAP). As espécies vegetais foram coletadas de acordo com as técnicas usuais da botânica; identificadas e herborizadas no Herbário da UNEB-Campus VII. Em seguida, foram realizados os cálculos estatísticos para os parâmetros fitossociológicos, utilizando o pacote FITOPAC. Foram identificadas 32 espécies distribuídas em 11 famílias, totalizando 435 indivíduos. As famílias Fabaceae (50%), Euphorbiaceae (9,37%) e Rubiaceae (6,25%) apresentaram o maior número de espécies registradas. A partir das análises fitossociológicas, verificou-se que entre as espécies mais representativas na área, estão: *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. e *Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf. O maior valor de importância foi obtido pela espécie *M. tenuiflora* (63,18%), em virtude da sua alta dominância (45,93%). Esta espécie também apresentou altos valores de densidade (17,24%) e frequência (14, 29%). O índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') apresentou valor de $H' = 2,40$ nats/m² e o índice de equabilidade de Pielou (J') obteve $J' = 0,67$. O valor médio de diâmetro e altura foram de 04 cm e 3,14 m, respectivamente. A área apresentou intermediária diversidade quando comparada a outros ambientes de Caatinga.

Palavras-chave: Diversidade; Fabaceae; Fitossociologia.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FLORA DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CRATEÚS NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Antonio Jeovani Carvalho FERREIRA¹

1. Universidade Estadual do Ceará (UECE), curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do *campus* Faculdade de Educação de Crateús (FAEC)
E-mail: antonio.jeovani@aluno.uece.br

Os levantamentos florísticos são de grande relevância como ferramenta para o conhecimento da flora de uma determinada área. Na Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em 2002 foi criado um curso de licenciatura plena em Ciências Biológicas. Após 18 anos de criação da referida graduação ainda não existe nenhum estudo com o intuito de conhecer as plantas de ocorrência no *campus* citado, mesmo com a existência deste curso. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo fazer um breve levantamento florístico na FAEC/UECE. A presente pesquisa teve natureza básica, com análise exploratória e por meio de abordagem qualitativa. Utilizou-se o método dedutivo, com o uso do procedimento de caminhada aleatória e a técnica de coleta de dados foi por registros escritos em diário de campo entre os meses de janeiro e março de 2020. Já a identificação taxonômica das plantas foi realizada por meio da consulta na literatura científica presente em levantamentos florísticos e na plataforma do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR). Os resultados obtidos foram a identificação de dez táxons a nível de espécie distribuídos em oito táxons a nível de família. Sendo Anacardiaceae, *Anacardium occidentale* L. (caju) e *Mangifera indica* L. (mangueira); Annonaceae, *Annona squamosa* L.; Cactaceae, *Cereus jamacaru* DC. (mandacaru); Capparaceae, *Crateva tapia* L. (trapiá); Fabaceae, *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (angico) e *Libidibia ferrea* (Mant. ex Tul.) L. P. Queiroz (jucá); Malpighiaceae, *Malpighia emarginata* DC. (acelora); Ruscaceae, *Dracaena trifasciata* (Prain) Mabb. (espada de São Jorge); Xanthorrhoeaceae, *Aloe vera* (L.) Burman. Portanto, considera-se, que diante da ocorrência nos resultados a maioria serem de árvores, é provável a existência de um número maior de representantes de táxons específicos a partir do levantamento de outras plantas como arbustos, ornamentais e anuais.

Palavras-chave: Domínio caatinga; Espécies introduzidas; Plantas nativas.



FLORÍSTICA DAS MATAS DE GALERIA DO PARQUE CESAMAR, PALMAS – TO

Luciana dos Santos Dias de OLIVEIRA¹, Iuri Fernando Rodrigues LIMA², Gutemberg Lopes da SILVA JR² & Laiane Ferreira MORAIS²

1. Universidade Estadual do Ceará – UECE, Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI; 2. Universidade Estadual do Tocantins.
E-mail: lucianadiasoliveira@hotmail.com

As matas de galeria representam uma formação florestal comum nas áreas de Cerrado que seguem pequenos cursos d'água. Dentre as fitofisionomias do Cerrado, as matas de galeria são as que possuem maior biodiversidade proporcional à área que ocupam, contribuindo significativamente para a flora fanerogâmica do bioma. As matas de galeria do parque Cesamar são constituídas de faixas naturais não extensas às margens do córrego Brejo Comprido. O intuito desse trabalho foi levantar a diversidade florística desse ecossistema, a fim de contribuir para o conhecimento da flora local e de sua conservação. Para tanto, foram realizadas caminhadas periódicas (de outubro de 2017 a junho de 2018) para a coleta de material botânico de modo a percorrer toda a área de estudo. Os exemplares foram coletados, herborizados e identificados através de bibliografia especializada, seguindo as técnicas usuais em taxonomia vegetal, com posterior depósito no herbário da Universidade do Tocantins (HUTO). A listagem das espécies seguiu o APG IV. No total foram identificadas 27 espécies, distribuídas em 16 famílias e 22 gêneros. Fabaceae foi considerada a família mais representativa (5 espécies.) compreendendo cerca de 20% das espécies levantadas, seguida por Malvaceae e Melastomataceae (ambas com 4 spp.). Por se tratar de um ambiente florestal, o componente arbustivo-arbóreo mostrou-se superior ao herbáceo-subarbustivo (45% vs 40%). Duas espécies naturalizadas, segundo a Flora do Brasil 2020, foram encontradas nas matas de galeria do parque: *Arenaria lanuginosa* (Michx.) Rohrb. e *Cyperus esculentus* L. Os dados levantados irão contribuir para o conhecimento da biodiversidade de Palmas, em especial das matas de galeria, além de servir como subsídio para possíveis atualizações do plano de manejo do parque Cesamar. (UNITINS)

Palavras-chave: Cerrado; Lista de espécies; Parque urbano.

**OS GÊNEROS *EVOLVULUS* L. E *MERREMIA* DENNST. EX ENDL.
(CONVOLVULACEAE JUSS.) NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA,
BRASIL**

Juthaí Araújo Santos TEIXEIRA¹ & Adilva de Souza CONCEIÇÃO¹

1. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Herbário HUNEB (Coleção Paulo Afonso). E-mail: juthai2015@hotmail.com

O gênero *Evolvulus* L. inclui cerca de 100 espécies distribuídas predominantemente nas Américas. No Brasil, o gênero está representado por 71 espécies registradas em todas as regiões e domínios fitogeográficos. Já o gênero *Merremia* Dennst. ex Endl. está representado por cerca de 80 espécies, com a maior diversidade concentrada nas regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, são citadas 14 espécies, bastante frequentes em formações campestres, bordas de florestas e áreas degradadas. O município de Paulo Afonso está localizado na região norte do estado da Bahia, cerca de 450km de Salvador, inserido dentro da Ecorregião Raso da Catarina, no semiárido brasileiro, onde a vegetação de Caatinga predomina, com déficit hídrico muito acentuado e precipitações médias anuais entre 400 e 650 mm. Com o objetivo de conhecer a flora e, acrescentar informações que viabilizem ações para conservação e desenvolvimento sustentável da região, foi realizado o levantamento florístico dos gêneros *Evolvulus* e *Merremia* no município de Paulo Afonso. As coletas foram realizadas mensalmente, no período de agosto/2019 a julho/2020. O material testemunho encontra-se depositado no herbário da Universidade do Estado da Bahia – HUNEB (Coleção Paulo Afonso). As identificações dos espécimes foram realizadas com base em coletas, análise do material botânico e bibliografias especializadas. O gênero *Evolvulus* está representado na área de estudo por três espécies: *E. elaeagnifolius* Dammer, *E. frankenioides* Moric. e *E. glomeratus* Nees & Mart., sendo as duas últimas as mais representativas na área de estudo. *Evolvulus elaeagnifolius* é exclusiva do Brasil e as demais possuem ampla distribuição. *Merremia* está representado no município por duas espécies: *M. aegyptia* (L.) Urb. e *M. cissoides* (Lam.) Hallier f., ambas possuem ampla distribuição, sendo *M. aegyptia* a espécie mais representativa na área. Os espécimes ocorrem predominantemente em áreas abertas, preservadas ou antropizadas. (FAPESB)

Palavras-chave: Florística; Semiárido; Caatinga; Diversidade.



**FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS DE FABALES E POALES DAS
RESTINGAS DA PRAIA DE MASSARANDUPIÓ, LITORAL NORTE DA BAHIA,
BRASIL**

Neuber Santos DUARTE¹, Evelin Alves de LIMA¹, Hélio Souza dos REIS², Marileide Dias SABA² & Francisco Hilder Magalhães e SILVA

1. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Estudos Palinológicos; 2. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Estudos Palinológicos.
E-mail: neuber_duart@msn.com

As restingas estão localizadas nas planícies costeiras e se estendem por todo o litoral brasileiro. Estes ambientes são constituídos de uma imensa diversidade vegetal, cujos estudos a respeito do estrato herbáceo ainda são escassos, incluindo as descrições morfológicas dos grãos de pólen das suas espécies. Por esta razão, este estudo teve como objetivo descrever a morfologia polínica de doze espécies herbáceas pertencentes às ordens Fabales e Poales das restingas da Praia de Massarandupió, litoral norte da Bahia, Brasil. O material estudado (flores/botões florais) foi obtido de exsicatas ou duplicatas depositadas no Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) e no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS). Os grãos de pólen das espécies foram acetolisados, mensurados, tratados estatisticamente, fotomicrografados e descritos sob microscopia de luz, sendo obtidas as principais características, tais como: tamanho, forma, polaridade, aberturas e escultura da exina. Os grãos de pólen das espécies estudadas variaram de médios a grandes. Isopolares, subprolotos, prolotos, subcirculares, 3- colporados; microrreticulados ou psilados, em Fabaceae; e circulares, (8-)9-zonocolporados, endocingulados, com exina psilada em Polygalaceae (Fabales). Poales caracterizou-se pelos grãos de pólen heteropolares, isopolares, com exina granulada, rugulada, finamente rugulada e psilada., sendo nas espécies de Cyperaceae, subprolotos, com contorno piriforme em vista equatorial, heteraperturados, 1-ana-ulcerado e inaperturados; em Eriocaulaceae, subprolotos, espiraperturados, zonosulcados e com exina microequinada-equinada; enquanto em Poaceae, são esféricos, proloto-esferoidais, circulares, monoporados e com ânulo. Os resultados obtidos corroboraram os dados presentes na literatura para os táxons estudados. (PICIN-UNEB)

Palavras-chave: Ervas; Grãos de pólen; Litoral brasileiro.



**FLORA POLÍNICA DE RUBIACEAE DA VEGETAÇÃO DE RESTINGA DA APA
RIO CAPIVARA LITORAL NORTE DA BAHIA, BRASIL**

Hélio Souza dos REIS¹, Evelin Alves de LIMA², Neuber Santos DUARTE², Marileide Dias SABA^{2,1}
& Francisco Hilder Magalhães e Silva^{2,1}

1. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Estudos Palinológicos; 2. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Laboratório de Estudos Palinológicos.

E-mail: helio_souzareis@hotmail.com

A restinga no Nordeste brasileiro se estende por toda a costa, compreendendo uma estreita faixa arenosa com vegetação variando de herbáceas até árvores. Tendo em vista a importância dos estudos palinológicos para esses ecossistemas e, principalmente, para diversas áreas da ciência, como a Taxonomia e Paleoecologia, este estudo teve como objetivo descrever a morfologia polínica de dezesseis espécies da família Rubiaceae ocorrentes nas Restingas da APA Rio Capivara litoral norte do estado da Bahia, Brasil. O material estudado foi obtido por meio de exsicatas e/ou duplicatas depositadas no Herbário da Universidade Estadual da Bahia (HUNEB) e no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS). Os grãos de pólen foram acetolisados, mensurados, tratados estatisticamente, fotomicrografados e descritos sob microscopia de luz, considerando o tamanho, forma, aberturas e ornamentação da exina. Os grãos de pólen analisados apresentaram uma grande diversidade de características. Foram encontrados grãos de pólen pequenos a grandes. A forma prolata esferoidal foi a mais comum, seguida pela oblata esferoidal (*Amaioua guianensis* Aubl.). Além dessas formas, também foram evidenciados grãos de pólen suboblatos (*Hexasepalum radula* (Willd.) Delprete & J.H.Kirkbr.). O âmbito predominante foi o subcircular e o circular. Em relação ao tipo apertural, a maioria das espécies apresentaram colpos e cólporos, com exceção de *Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich., *A. guanensis*, *Guettarda platypoda* DC. e *Tocoyena bullata* (Vell.) Mart. que tiveram aberturas do tipo poro. A ornamentação da exina apresentou-se bastante variada entre os táxons estudados: reticulada, microrreticulada, escabrada, equinada, granulada, baculada. A espécie *H. radula* apresentou exina microrreticulada-granulada, diferentemente de outras espécies do mesmo gênero, que apresentaram grãos de pólen equinados. Com base nos resultados obtidos foi possível corroborar o caráter euripolínico da família Rubiaceae. (FAPESB)

Palavras-chave: Grãos de Pólen; Herbácea; Palinologia.



**A FAMÍLIA FABACEAE: O CLADO MIMOSIDAE NA MATA DO BURAQUINHO,
JOÃO PESSOA, PARAÍBA – BRASIL**

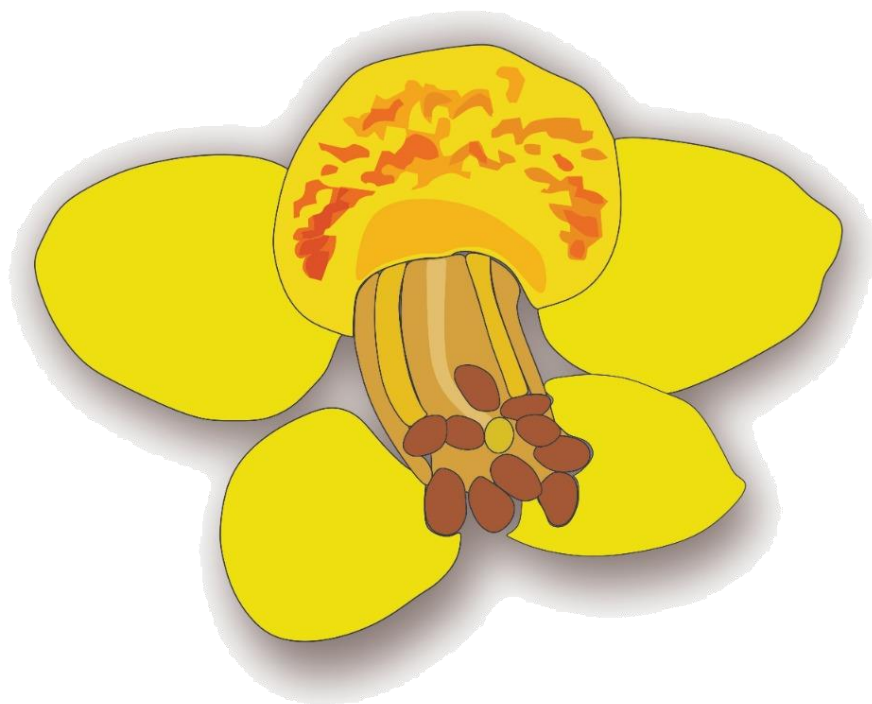
Tayná Galvão dos SANTOS¹

1. Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Sistemática e Ecologia, Taxon
Laboratório de Taxonomia. E-mail: taygalvaao@gmail.com

Fabaceae é uma família com bastante diversidade no Brasil. Destacando-se por apresentar grande importância econômica, ampla distribuição nos domínios fitogeográficos e alto endemismo, onde mais de cinquenta por cento das espécies são endêmicas. Sabendo que a Mata Atlântica é o domínio com maior diversidade em vários aspectos no nosso país, o presente trabalho teve o objetivo de circunscrever morfologicamente os táxons desta família, presentes na Mata do Buraquinho, que é um dos principais remanescentes de Mata Atlântica na Paraíba, e com isso ampliar o conhecimento da família Leguminosae no estado, acrescentando nos estudos voltados em sistemática. No decorrer do levantamento florístico, foram realizadas caminhadas por trilhas, observando assim, as populações *in situ* e coletando as que apresentavam-se em estágio reprodutivo. Além do mais, para complemento de identificações observou-se as estruturas morfológicas das espécies e foram realizadas consultas por meio de acervos bibliográficos. Deste modo, o levantamento revelou vinte e seis espécies e dezesseis gêneros na área de estudo, apresentando *Mimosa* Linnaeus, 1753 com maior diversidade contendo sete espécies; além disso, foi construída uma chave dicotômica e descrições apresentando algumas informações como: distribuição geográfica, ambiente preferencial, período de floração e frutificação. Com isso, as informações obtidas proporcionou uma gama de conhecimentos sobre a vegetação que integra a área de preservação, sendo eficaz para sua conservação, e o material coletado foi depositado no Herbário Lauro Pires Xavier (JPB) com o objetivo de atualizar a nomenclatura do acervo.

Palavras-chave: Mata atlântica; Flora; Taxonomia vegetal.

ENABVeg



ENABVEG

Realização:

DCET - CAMPUS II
Departamento de Ciências
Exatas e da Terra

DEDC - CAMPUS VII
Departamento
de Educação

DEDC - CAMPUS VIII
Departamento
de Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Siga-nos no *Instagram*

@enabveg.uneb @ppgbveg

Inscriva-se no nosso canal

PPGBVEG UNEB

YouTube